

Moção de apoio das trabalhadoras e trabalhadores da UFRJ por justiça para Marielle e Anderson

Neste dia 14, completa-se 5 anos do assassinato da vereadora Marielle Franco (PSOL): Mulher negra, mãe, LGBT, socialista, favelada, socióloga e lutadora do povo, que foi brutal e covardemente assassinada junto com seu motorista, Anderson Gomes, no Centro do Rio de Janeiro, na noite de 14 de março de 2018 quando voltava de uma atividade de mulheres negras.

O feminicídio político de Marielle expôs uma rede miliciana de característica racista e misógina que possui relação com os poderes do Estado. E, nesse tempo, com o acirramento cada vez maior da conjuntura, a vida das mulheres negras e dos defensores dos direitos humanos no nosso país tem sido mais difícil e angustiante a cada dia.

Vivemos um momento que o avanço do fascismo, permite que a violência do capitalismo se coloque acima de qualquer princípio democrático e, assim, ameaça até a democracia, limitada, em que vivemos – que não permite corpos e ideias como o de Marielle na sua construção – e que é manchada de sangue de preto e de pobre.

Nessas horas de angústia e incertezas, é preciso lembrar de Marielle, em toda a sua co-

ragem, comprometimento e combatividade. Lembrar que antes de qualquer coisa, Marielle era uma grande militante que colocou o espaço institucional que conquistou a serviço do povo; que foi executada não só por ser mulher, negra, LGBT, favelada e socialista, mas, sobretudo, por reivindicar esses lugares para fazer política e por subverter e ameaçar as estruturas de poder.

Ainda hoje, 5 anos após este crime político inaceitável, o estado brasileiro não respondeu quem foi o mandante da execução de Marielle.

Nossa resposta é nenhum minuto de silêncio! Quem achou que matando Marielle calaria os que lutam perdeu! O seu sangue fecunda a coragem dos que não vão aceitar o fascismo, a violência política e as injustiças sociais.

Seguiremos lutando para que os mandantes deste feminicídio político sejam identificados e punidos dentro da lei. Seguiremos espalhando as sementes que Marielle plantou em luta por uma sociedade melhor.



GESTÃO 2022-2025

Sintufrj
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO